

HARMONY LABS

CONSTRUINDO APOIO PARA UMA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA

EXPERIMENTO COM MENSAGENS,
RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

DO CANADÁ, CHILE, REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO, ALEMANHA,
INDONÉSIA, MÉXICO, PERU, PORTUGAL E EUA

Janeiro de 2026

INTRODUÇÃO

Os materiais de transição energética, ou ETM (conforme a sigla em inglês) — materiais como lítio, níquel e cobre — juntaram-se aos combustíveis fósseis como elementos centrais importantes na forma como as pessoas imaginam a energia, no presente e no futuro. Em seu relatório de 2022, a Agência Internacional de Energia observou que “os minerais são cada vez mais reconhecidos como essenciais para o bom funcionamento de um sistema energético em evolução, passando para um domínio onde o petróleo tradicionalmente ocupava um papel central”.

OS ETM TÊM SIDO HÃ MUITO TEMPO IMPORTANTES para os locais e povos mais próximos de onde são prospectados, extraídos, processados, comercializados, transportados e transformados em produtos. Mas só recentemente passaram a impulsionar explicitamente todos os tipos de política em todos os tipos de lugares e a fascinar e preocupar as pessoas que moldam nossos discursos públicos, por meio de discussões sobre temas tão diversos como energia limpa, mitigação climática, inteligência artificial, inovação no consumo e expansão militar, para citar alguns.

Neste momento, percebemos a formação de narrativas públicas profundas que irão governar o que é aceitável e desejável em relação aos ETM nas próximas décadas. Portanto, sentimos uma gravidade e uma responsabilidade, à medida que se desenrola a próxima luta pela hegemonia energética, de contribuir para essas narrativas profundas de forma a garantir a gestão equitativa e sustentável dos recursos naturais e a transição energética justa, que aborde tanto crises ambientais e climáticas quanto danos e desigualdades de desenvolvimento de longa data.

Primeiro, a Harmony Labs e nossos parceiros se propuseram a mapear as narrativas sobre ETM em nove países (Canadá, Chile, República Democrática do Congo, Alemanha, Indonésia, México, Peru, Portugal e Estados Unidos) e três domínios de informação (mídia, indústria e comunicações políticas, incluindo organizações comerciais, de advocacy e de auditoria). Nosso relatório sobre o panorama narrativo fornece uma descrição detalhada desse terreno narrativo complexo e em constante mudança, que sintetizamos em um resumo das conclusões, também traduzido para o francês, indonésio, português e espanhol, juntamente com uma revisão da literatura secundária relevante.

Em segundo lugar, experimentamos com mensagens narrativas estratégicas para construir apoio para uma transição energética justa. Nas páginas a seguir, compartilhamos as constatações desse experimento.

Nossa intenção não era chegar a uma única campanha global ou conjunto de mensagens para alinhar os parceiros. Em vez disso, queríamos começar a lidar com um panorama narrativo que parece desfavorável a uma transição energética justa. Queríamos modelar uma abordagem empírica para identificar estratégias de comunicação que ressoassem com diferentes públicos, em diferentes regiões geográficas. Sabemos que um único experimento com mensagens não pode oferecer todas as respostas de que precisamos e pode até abrir mais perguntas! Mas esperamos que o que compartilhamos aqui inspire e informe uma ampla gama de atores a aplicar, ampliar e melhorar nossas descobertas para aumentar a eficácia de seu próprio trabalho. E agradecemos suas perguntas, ideias e comentários.

.....

Índice

PANORAMA NARRATIVO ATUAL	5
RECOMENDAÇÕES	9
CONFIGURAÇÃO DO EXPERIMENTO	12
RESULTADOS	17-37
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ETM	17
<i>A maioria das pessoas não sabe a que se referem os minerais ou materiais de transição energética.</i>	
OBJETIVOS NARRATIVOS	19
<i>Geralmente, as pessoas se concentram mais no porquê, no que e no para onde de uma transição energética justa, em vez de no como.</i>	
CONCEITOS-CHAVE	22
<i>Os conceitos de “gerações futuras”, “cooperação”, “promessas cumpridas” e “ordem baseada em regras” mostram-se promissores para motivar as pessoas a apoiar uma transição energética justa.</i>	
MENSAGENS	24
<i>Apenas algumas das mensagens que testamos motivaram as pessoas, e elas tenderam a motivá-las apenas em relação a alguns dos nossos objetivos de narrativa.</i>	
AUDIÊNCIAS COM VALORES DISTINTOS	30
<i>As diferenças de valores entre os entrevistados de cada país apontam para como públicos com valores diferentes recebem as mensagens sobre ETM.</i>	
PAÍSES ESTUDADOS	33
<i>Observamos características distintas e efeitos das mensagens em cada um dos países estudados.</i>	
CONCLUSÃO	38
APÊNDICE	40
SOBRE HARMONY LABS	44

.....

PANORAMA NARRATIVO ATUAL

No resumo das conclusões do
nosso relatório sobre o panorama
narrativo, concluimos que o
ambiente narrativo para 2025
parece desfavorável ao objetivo de
uma transição energética justa.

DESCOBRIMOS QUE A RIVALIDADE GEOPOLÍTICA DOMINA as narrativas sobre ETM que surgem da mídia, da indústria e das comunicações políticas, com as mudanças climáticas sendo usadas para justificar apelos urgentes por reformas sistêmicas que favorecem uma ampla gama de ações, desde proteções mais fortes para os ecossistemas locais até a extração descontrolada. Também observamos uma diminuição no volume dos impactos ambientais da mineração, juntamente com as vozes, perspectivas e necessidades daqueles mais afetados, incluindo os povos indígenas.

Na medida em que o advocacy ambiental tradicional e as narrativas que associam ameaças geopolíticas a imperativos comerciais dependem de alimentar um sentimento de medo e urgência no público, levantamos a hipótese de que cada uma delas pode, na verdade, reforçar a outra, exacerbando um ambiente narrativo hostil à regulamentação, ao estabelecimento de normas, ao multilateralismo, à colaboração intersetorial, às perspectivas de longo prazo e às concepções abrangentes de direitos e responsabilidades.

Encontramos três grandes estruturas narrativas que caracterizam nosso ambiente narrativo atual. Para nosso experimento com mensagens, concentramos nossos esforços nas estruturas narrativas Reconfiguração do Mundo Real e Pelo, Com e Para o Povo em busca de pistas sobre como trabalhar dentro de estruturas narrativas que desafiam algumas das ideias centrais subjacentes a uma transição energética justa.

POR, COM E PARA O POVO

AS PESSOAS COMUNS TRABALHAM DURO E COM ALEGRIA, lado a lado nas minas, como “irmãos e irmãs” na luta milenar para melhorar sua sorte e cuidar de tudo o que lhes foi dado. A gestão responsável e a cultura material predominam nesta narrativa agradável, centrada nas pessoas e impulsivada pela indústria, composta por três narrativas que vão desde o amor à mineração, passando pela partilha de benefícios, até uma narrativa emergente que procura reabilitar os combustíveis fósseis na tentativa de aumentar o fornecimento global de energia. Significativamente mais proeminente no Sul Global (52%) do que no Norte Global (27%).

Amor à mineração

A mineração anda de mãos dadas com o desenvolvimento humano e a prosperidade da comunidade por meio de operações formalizadas, enquadrando a mineração como um estilo de vida baseado na natureza e em alta tecnologia, e cuidado recíproco entre a indústria e as pessoas a qualquer custo.

Prosperidade compartilhada

Expandir a participação em todos os setores econômicos, investidores e toda a cadeia de valor gera maiores benefícios para todas as partes interessadas por meio do desenvolvimento mineral inclusivo que beneficia mulheres, povos indígenas, trabalhadores do conhecimento, pesquisadores e muito mais.

Toda forma de energia é boa

Atender às crescentes demandas energéticas requer a busca pela gama completa de opções energéticas, incluindo o carvão, para garantir um fornecimento acessível, confiável e diversificado.

RECONFIGURAÇÃO DO MUNDO REAL

TEMPOS INSTÂVEIS LEVAM AO ROMPIMENTO DE NORMAS e sistemas de longa data e à busca por abrigo contra pressões geopolíticas, econômicas, ambientais e/ou neocolonialistas. Esse quadro narrativo frio, concreto, impulsionado por políticas e pela indústria, compreende quatro narrativas, baseadas em urgência, escassez, energia e ameaça, associadas aos ditados da indústria de “seja rápido, quebre tudo” e preservar a prosperidade por meio do crescimento a qualquer custo. Ligeiramente mais proeminente no Norte Global (42%) do que no Sul Global (40%).

Segurança + Nacionalismo

As tensões geopolíticas levam as nações a garantir mais recursos minerais a qualquer custo, por meio do aumento da capacidade nacional, o fortalecimento de alianças e a redução da dependência de adversários.

Inovação eterna

A inovação tecnológica impulsiona a prosperidade econômica por meio da captura rápida, eficiente e limpa de minerais críticos por meio de princípios de economia circular, IA, veículos elétricos, mineração verde, mineração em águas profundas e muito mais.

Redução da burocracia

A redução da burocracia e a agilização do licenciamento levam a maior extração de minerais e maiores benefícios para a economia por meio da desregulamentação e da simplificação dos processos, à custa da consulta às comunidades e da transparência.

Vontade militar

Priorizar as demandas materiais das instituições militares abre caminho para maior segurança e proteção, tornando esse tema uma questão de vida ou morte e alinhando as instituições militares e mineradoras como ordens independentes, determinadas e fraternas.

UM MUNDO VERDE

A ATIVIDADE HUMANA PRECISA SER DIMENSIONADA CORRETAMENTE *em relação ao mundo natural que a abriga e é seu único lar. Variações sobre temas universalistas da defesa ambiental tradicional, adotadas pela indústria, esse quadro narrativo é um espelho da Reconfiguração do Mundo Real, embora com a urgência impulsionada por narrativas críticas em torno das mudanças climáticas, justiça comunitária e colapso do ecossistema, promovendo uma série de mudanças sistêmicas e ações de mitigação.*

Quantificação pelo clima

Ao integrar contagens e cotas de impacto ambiental na ordem econômica, podemos superar as mudanças climáticas e salvar o que a sociedade precisa.

Justiça comunitária

Não podemos mais sacrificar as pessoas e os lugares mais vulneráveis à busca incessante da humanidade pelo crescimento — devemos reparar ativamente nossos erros.

Terra incorporada

Como único habitat da humanidade, que supre todas as nossas necessidades — materiais e espirituais —, a Terra exige nosso cuidado e proteção.

RECOMENDAÇÕES

Nosso experimento com mensagens valida claramente a possibilidade de enfrentar os desafios narrativos atuais, redirecionando e reorientando a urgência que os impulsiona para fatores críticos para uma transição energética justa.

NOSSO EXPERIMENTO COM MENSAGENS APONTA ainda para variações significativas em nível regional, nacional e com base em valores na forma como as pessoas entendem e recebem informações sobre ETM. Portanto, recomendamos, em primeiro lugar, que você veja as recomendações a seguir através das lentes do que você sabe sobre os povos e territórios que seu trabalho atende. Ao experimentar com essas recomendações, encorajamos você a fazer seus próprios experimentos, testes e ajustes adicionais, usando o que aprender para evoluir e aprimorar sua forma de comunicação.

.....

RECOMENDAÇÃO 1:

EXPERIMENTE COM ABORDAGENS DE COMUNICAÇÃO QUE COMBINEM SENSIBILIDADE AOS VALORES DO LOCAL E DAS AUDIÊNCIAS.

Abordagens de comunicação uniformes globalmente correm o risco de gerar resultados desiguais e/ou reações adversas. Entre o Sul Global e o Norte Global, e mesmo dentro de uma região ou país, observamos diferenças significativas nos efeitos das mensagens entre os perfis de valores da audiência.

RECOMENDAÇÃO 2:

COMECE ABORDANDO A BARREIRA DO ENTENDIMENTO OU PROCURE MOBILIZAR AS PESSOAS SEM DEPENDER DE TERMOS ESPECÍFICOS DE ETM COM OS QUAIS ELAS PODEM NÃO ESTAR FAMILIARIZADAS.

Em todos os países estudados, a maioria das pessoas relatou nunca ter ouvido o termo “transição energética” ou não saber exatamente o que ele significa.

RECOMENDAÇÃO 3:

AO SE COMUNICAR COM O PÚBLICO EM GERAL, CONCENTRE-SE EM GRANDES IDEIAS RELACIONADAS AO QUE, AO PORQUÊ E AOS FUTUROS CRIADOS POR UMA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA.

Comunicar sobre o como de uma transição energética justa provavelmente só terá repercussão se estiver conectado a uma meta ou resultado que o público já valoriza, como proteger a Terra ou promover o bem-estar dos outros em lugares distantes.

RECOMENDAÇÃO 4:

DEFENDA A JUSTIÇA E A RESPONSABILIDADE AGORA, EM PROL DA PROSPERI-

DADE FUTURA, INVOCANDO AS GERAÇÕES FUTURAS.

“Gerações futuras” e, de forma mais geral, “o futuro” foram conceitos que se mostraram promissores para motivar as pessoas a apoiar objetivos relacionados a uma transição energética justa. Aqui está um exemplo de como esses conceitos apareceram nas mensagens que testamos: “Reformas governamentais que fortalecem os direitos dos povos indígenas, empoderam as comunidades, reforçam as proteções ambientais e produzem benefícios econômicos para as pessoas mais afetadas pela mineração, garantirão uma prosperidade justa e sustentável não apenas para os povos indígenas, mas para toda a humanidade nas gerações futuras.”

RECOMENDAÇÃO 5:

ARA COMBATER A NARRATIVA DA REDUÇÃO DA BUROCRACIA, A PARTIR DA ESTRUTURA NARRATIVA DA RECONFIGURAÇÃO DO MUNDO REAL, TENDE DESTACAR COMO UMA ORDEM ESTÁVEL BASEADA EM REGRAS É NOSSA MELHOR APOSTA PARA DESBLOQUEAR A OPORTUNIDADE E A PROSPERIDADE EM UMA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA.

Isso provavelmente terá mais repercussão no Sul Global, onde a mensagem Mudar as Regras é Trapaça teve um bom desempenho e também motivou as pessoas a apoiar a ideia de proteger o meio ambiente, mesmo à custa do acesso rápido a mais minerais. Aqui está um exemplo das mensagens que testamos: “A melhor maneira de proteger as comunidades é que todos continuem seguindo as regras e continuem melhorando essas regras. Isso significa mais responsabilidade para todos. Mais transparência. A aplicação das leis existentes. Todos nós — governos, líderes empresariais e pessoas comuns — precisamos agir com integridade.”

.....

RECOMENDAÇÃO 6:

PARA COMBATER A NARRATIVA DE SEGURANÇA + NACIONALISMO, QUE FAZ PARTE DO QUADRO NARRATIVO DA RECONFIGURAÇÃO DO MUNDO REAL, TENDE DESTACAR COMO A COOPERAÇÃO E O CUMPRIMENTO DE PROMESSAS SÃO CAMINHOS COMPROVADOS PARA MINIMIZAR OS RISCOS DE SEGURANÇA.

Por exemplo: “Sabemos que a melhor maneira de proteger o que é nosso é por meio da cooperação, não da competição. Para evitar o caos que novas guerras por recursos trarão, precisamos priorizar a cooperação internacional e multilateral em vez do conflito, bem como a parceria entre comunidades locais, governos e empresas.” Essa abordagem teve especial repercussão no México e na Alemanha.

RECOMENDAÇÃO 7:

PARA COMBATER A NARRATIVA DA CELEBRAÇÃO DA MINERAÇÃO A PARTIR DO QUADRO NARRATIVO POR, COM E PARA O POVO, ESPECIALMENTE NO NORTE GLOBAL ENTRE PÚBLICOS COM VALORES COMUNITÁRIOS, TENDE ASSOCIAR O PODER INDÍGENA À GESTÃO EFICAZ DOS IMPACTOS AMBIENTAIS PARA A PROSPERIDADE DE TODOS OS POVOS.

Por ejemplo: “Las reformas de gobernanza que fortalecen los derechos de los pueblos indígenas, empoderan a las comunidades, refuerzan la protección ambiental y generan beneficios económicos para las personas más afectadas por la minería garantizarán una prosperidad justa y sostenible, no solo para los pueblos indígenas, sino para toda la humanidad por generaciones”. El mensaje El poder para los pueblos indígenas mostró mayor efecto en los países del Norte Global, especialmente en Canadá, Alemania y Portugal. Esto respalda la necesidad de integrar de manera más amplia diversas perspectivas y voces — como las de líderes indígenas, organizaciones juveniles, científicos y otros actores — que puedan hacer que una transición energética justa resuene culturalmente para audiencias diversas.

Nas páginas a seguir, convidamos você a explorar as descobertas das quais derivamos estas recomendações e também a imaginar como podemos ampliar e expandir esse trabalho para apoiar melhor o seu próprio.

.....

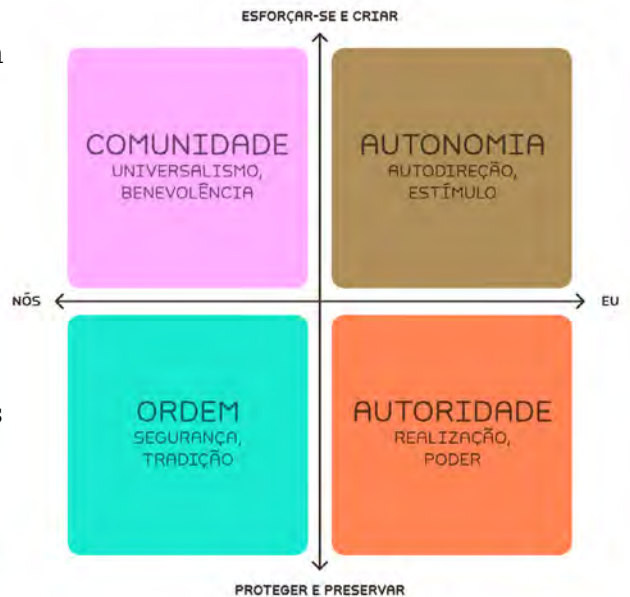
CONFIGURAÇÃO DO EXPERIMENTO

Realizamos um processo colaborativo com cerca de 50 pessoas que trabalham em 40 organizações para especificar os elementos-chave do nosso desenho de pesquisa experimental.

Passo 1: Modelo de audiência

Primeiro, o grupo nos ajudou a identificar um público-alvo para nosso experimento: líderes políticos, organizações políticas, empresas e ONGs, que concebemos amplamente como “tomadores de decisão”.

Com base no trabalho existente da Harmony Labs sobre audiências e na pesquisa de Shalom Schwartz, estabelecemos um modelo de público para nos ajudar a imaginar todo o espectro de valores que diferentes tomadores de decisão podem ter e medir os efeitos da mensagem em audiências com valores distintos. (Você pode encontrar mais informações sobre esse modelo em nossos resultados.)



Passo 2: Objetivos narrativos

EM SEGUNDO LUGAR, o grupo nos ajudou a chegar a um consenso sobre nossos objetivos narrativos: seis conceitos que expressam o conjunto mínimo viável de crenças que as pessoas compartilharão quando nosso trabalho for bem-sucedido, quando alcançarmos todos os nossos públicos-alvo em todas

as plataformas por meio de uma infinidade de mensagens e histórias. Traduzimos esses seis objetivos narrativos em perguntas de pesquisa, que detalhamos no apêndice. Nós os testamos e iteramos para maximizar a validade aparente, a intercorrelação exclusiva e o consenso adequadamente baixa entre os países do estudo.

OBJETIVO 1: OPORTUNIDADE

Para construir um mundo mais próspero, seguro e justo, precisamos transformar a forma como usamos e produzimos energia.

OBJETIVO 2: MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS

Na transição energética, os impactos da mineração no meio ambiente e nas comunidades devem ser reduzidos, à medida que garantimos que os materiais extraídos sejam direcionados para tecnologias renováveis.

OBJETIVO 3: REDUÇÃO DA DEMANDA

Também precisamos de uma abordagem de ciclo de vida completo que inclua a redução da demanda e o uso inteligente de recursos, priorizando a reciclagem e projetos de materiais reutilizáveis.

OBJETIVO 4: FUTURO JUSTO

Nossa transição energética só tomará da terra o que for necessário para sustentar a vida, de acordo com as necessidades e os direitos das pessoas que vivem na terra.

OBJETIVO 5: FUTURO PRÓSPERO

A transição energética inteligente é uma oportunidade econômica duradoura que recompensa empresas e nações que agem com transparência, responsabilidade e integridade.

OBJETIVO 6: FUTURO SEGURO

Podemos minimizar os conflitos relacionados aos recursos e os riscos à segurança nacional colocando a cooperação multilateral e internacional no centro da transição energética.

Passo 3: Mensagens

POR FIM, O GRUPO NOS AJUDOU A GERAR SEIS MENSAGENS NARRATIVAS ESTRATÉGICAS: três que imaginamos para operar dentro da estrutura narrativa da Reconfiguração do Mundo Real e três para a estrutura narrativa Por, Com e Para o Povo. Cada uma abordou uma narrativa específica dentro de cada um desses quadros narrativos. Nosso objetivo era alcançar novas pessoas com essas mensagens e convencê-las a apoiar uma transição energética justa. Não estávamos tentando ativar apoiadores existentes, nem construir a polêmica perfeita.

MENSAGENS: RECONFIGURAÇÃO DO MUNDO REAL

CHEGA DE GUERRAS POR RECURSOS

Estamos em uma nova corrida pelo domínio energético. Empresas e países estão competindo para controlar materiais como lítio e cobre. Eles dizem que precisamos proteger o que é nosso e garantir nossa segurança, por qualquer meio.

Mas sabemos que a melhor maneira de proteger o que é nosso é através da cooperação, não da competição. Para evitar o caos que novas guerras por recursos trarão, precisamos priorizar a cooperação internacional e multilateral em vez do conflito, bem como a parceria entre comunidades locais, governos e empresas.

Segurança e proteção vêm da paz e da prosperidade. Paz e prosperidade vêm de uma ordem internacional estável e cooperativa. As gerações futuras nos julgarão olhando para trás, para este momento: nossos filhos, os filhos de nossos filhos e as gerações que virão. Ainda temos uma chance de evitar novas guerras por recursos.

MUDAR AS REGRAS É TRAPAÇA

Precisamos fazer a transição dos combustíveis fósseis para fontes de energia mais limpas e renováveis. Essa transição requer materiais como lítio e cobre. A necessidade de transição é urgente.

Pessoas poderosas estão usando essa urgência para eliminar as restrições sobre a maneira como fazem negócios, para mudar as regras do jogo a seu favor. Elas querem minerar sem proteger as fontes de água locais. Elas querem esconder como e onde estão adquirindo os materiais. Não podemos permitir que ações egoístas revertam o progresso que fizemos para proteger nossas comunidades.

A melhor maneira de proteger as comunidades é que todos continuem seguindo as regras e continuem melhorando essas regras. Isso significa mais responsabilidade para todos. Mais transparência. A aplicação das leis existentes. Todos nós — governos, líderes empresariais e cidadãos comuns — precisamos agir com integridade.

ADMINISTRAÇÃO DO STATUS QUO

Os líderes empresariais dizem-nos que a inovação tecnológica trará mais prosperidade às pessoas. Dizem-nos que a inovação permitirá que as pessoas vivam melhor amanhã, sempre amanhã. Entretanto, os negócios continuam como de costume.

Precisamos de uma nova forma de fazer negócios. Precisamos de uma transição energética que nos afaste dos combustíveis fósseis para manter o nosso planeta habitável. Precisamos utilizar os materiais para esta transição de uma forma que não cause mais danos. Precisamos reutilizar e reciclar materiais que já estão acima do solo. Precisamos minerar de forma mais inteligente, com menos danos à saúde das pessoas e dos lugares que amamos. Precisamos usar menos para proporcionar uma vida melhor a mais pessoas.

A inovação pode nos ajudar a chegar lá, se estiver focada em melhorar a vida das pessoas agora. Inovar dessa forma nos tornará melhores administradores de tudo o que nos foi dado.

POR, COM E PARA O POVO

PODER PARA OS POVOS INDÍGENAS

A mineração trouxe prosperidade para muita gente em muitos lugares. Também trouxe devastação que dura gerações, destruiu terras natais, causou doenças e mortes.

Precisamos fazer um trabalho melhor ao alinhar prosperidade e justiça. Isso significa melhorar os padrões, práticas e regulamentos que exigimos e aplicamos à mineração. Significa garantir que as promessas sejam cumpridas e os acordos honrados. Significa entender a Terra como um ser vivo, que cuida de nós e de quem nós cuidamos.

Isso exige que tiremos da terra apenas o que é necessário para sustentar a vida, de acordo com as necessidades e os direitos das pessoas que vivem nela. A maioria dos novos projetos de mineração estão localizados em terras indígenas ou próximas a elas. Os povos indígenas devem ter o poder de dar ou negar consentimento a projetos que afetam seus recursos.

Reformas governamentais que fortaleçam os direitos dos povos indígenas, empoderem as comunidades, reforcem as proteções ambientais e produzam benefícios econômicos para as pessoas mais afetadas pela mineração garantirão uma prosperidade justa e sustentável não apenas para os povos indígenas, mas para toda a humanidade nas gerações futuras.

LÍDERES OUSADOS E EMPREENDEDORES AUDACIOSOS

A mineração por si só nunca trará prosperidade duradoura para nossa nação. Muitas vezes, a mineração significa trocar nossas terras e recursos por lucros de curto prazo que beneficiam poucas pessoas.

Precisamos de líderes ousados e empreendedores audaciosos de nossos territórios locais, que ajudem as pessoas a criar capacidade duradoura onde vivem, extraindo apenas o que é necessário, de acordo com as necessidades e os direitos das pessoas que vivem na terra.

Os líderes ousados e empreendedores audaciosos de que precisamos criarão mais com menos: mais crescimento econômico, mais indústria, mais inovação, mais vantagem estratégica, com menos extração, menos concessões econômicas, menos perdas e danos.

Os líderes ousados e empreendedores audaciosos de que precisamos trarão uma prosperidade duradoura que melhorará a qualidade de vida de mais pessoas, famílias e comunidades.

UMA NOVA ORDEM ENERGÉTICA

Nossa insaciável sede por energia sempre nos levou à dependência. Primeiro, dos combustíveis fósseis. Agora, de novos materiais energéticos, como cobre e lítio.

Precisamos mudar a forma como usamos e produzimos energia. Não há como voltar atrás. O caminho mais rápido para reduzir a dependência é usar menos, encontrando maneiras de reutilizar repetidamente os materiais que já estão disponíveis.

Em média, leva 30 anos para colocar uma nova mina em operação. Enquanto isso, podemos já ter todos os materiais de que precisamos em circulação. Outros países já estão trabalhando para alcançar economias circulares que funcionem. Eles colherão os frutos: menos dependência, mais segurança e mais prosperidade.

Passo 4: Testes de mensagens

USAMOS TESTES ONLINE DO TIPO ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO (RCT conforme sua sigla em inglês) para avaliar os efeitos de nossas mensagens, com cerca de 1.000 pessoas por país. (Na República Democrática do Congo, usamos uma abordagem presencial com cerca de 400 pessoas, devido às limitações na penetração popular da infraestrutura de pesquisas online.) Em outras palavras, designamos aleatoriamente os participantes do estudo para grupos de tratamento e controle. O grupo de tratamento foi exposto a uma de nossas mensagens, acompanhada de uma imagem e narrada digitalmente.

O grupo de controle foi exposto a uma mensagem “placebo”, acompanhada da mesma imagem e narrada digitalmente. (Veja exemplos de exibição de mensagens abaixo.) Em seguida, ambos os grupos responderam às mesmas perguntas de pesquisa relacionadas aos nossos objetivos narrativos, bem como ao entendimento, dados demográficos e valores de ETM. Experimentos com mensagens estruturadas dessa forma nos permitem isolar e caracterizar com precisão o impacto de uma mensagem específica em pessoas específicas. Veja o apêndice para obter informações descritivas sobre os participantes da pesquisa, com relação ao gênero, idade, escolaridade, urbanidade e perfil de valores autorrelatados.

MÍDIA DE CONTROLE



EXEMPLO DE MÍDIA DE TRATAMENTO



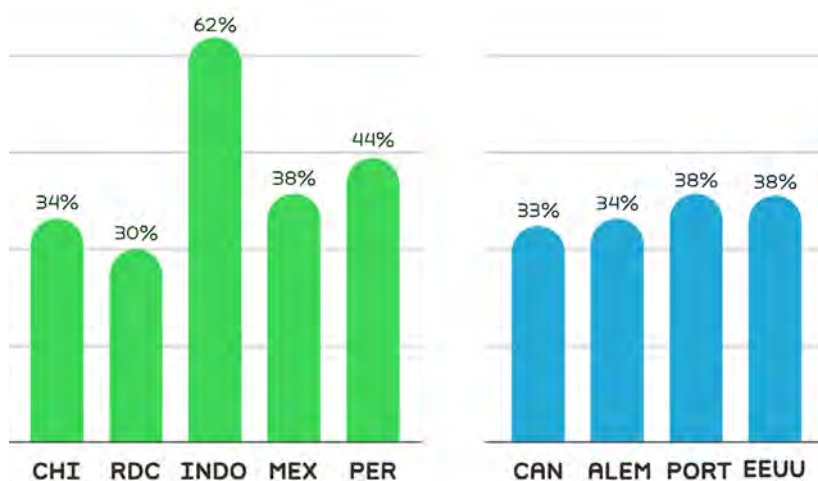
RESULTADOS: CONHECIMENTO SOBRE ETM

A maioria das pessoas não sabe o que são minerais ou materiais para a transição energética.

EM TODOS OS PAÍSES ESTUDADOS, 60% das pessoas pesquisadas relataram nunca ter ouvido falar desses termos ou não saber exatamente o que eles significam.

De modo geral, há mais familiaridade no Sul Global (42%) do que no Norte Global (36%). A Indonésia se destaca por ter a maior familiaridade (62%), e a República Democrática do Congo se destaca por ter a menor (30%).

PORCENTAGEM DE ENTREVISTADOS POR PAÍS QUE RELATARAM ESTAR "UM POUCO FAMILIARIZADOS: NÃO SABEM CITAR NENHUM" OU "MUITO FAMILIARIZADOS: SABEM CITAR PELO MENOS UM" COM O TERMO "MINERAIS DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA"



Também perguntamos às pessoas se o país em que viviam era “um grande produtor de minerais de transição”, e as respostas de cada país refletiram, em geral, o nível geral de familiaridade com esses termos. Além disso, pedimos a qualquer pessoa que afirmasse ter familiaridade com esses termos ou que seu país fosse um grande produtor para citar um mineral de transição. Em média, entre os países do estudo, apenas 47% dos entrevistados que expressaram alguma familiaridade com minerais de transição citaram corretamente um mineral de transição, sugerindo que o nível geral de familiaridade pode ser ainda menor do que o relatado pelos próprios entrevistados.

RESULTADOS:

OBJETIVOS NARRATIVOS

Geralmente, as pessoas se concentram mais no porquê, no que e no para onde de uma transição energética justa, em vez de no como.

PARA NOSSO EXPERIMENTO COM MENSAGENS, identificamos seis objetivos narrativos: seis conceitos que todas as nossas mensagens buscavam levar as pessoas a apoiar. Esses seis conceitos representavam o porquê, o quê, o como e o para onde de uma transição energética justa. Ao ver como nossas mensagens levam grupos de pessoas a esses diferentes conceitos, entendemos de maneira geral quais conceitos são mais atraentes ou mais fáceis de convencer as pessoas.

OBJETIVOS DE NARRATIVA

POR QUÊ / O QUE	OPORTUNIDADE	<i>Para construir um mundo mais próspero, seguro e justo, precisamos transformar a forma como usamos e produzimos energia.</i>
COMO	MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS	<i>Na transição energética, os impactos da mineração no meio ambiente e nas comunidades devem ser reduzidos, à medida que garantimos que os materiais extraídos sejam direcionados para tecnologias renováveis.</i>
	REDUÇÃO DA DEMANDA	<i>Também precisamos de uma abordagem de ciclo de vida completo que inclua a redução da demanda e o uso inteligente de recursos, priorizando a reciclagem e projetos de materiais reutilizáveis.</i>
PARA ONDE	FUTURO JUSTO	<i>Nossa transição energética só tomará da terra o que for necessário para sustentar a vida, de acordo com as necessidades e os direitos das pessoas que vivem na terra.</i>
	FUTURO PRÓSPERO	<i>Uma transição energética inteligente é uma oportunidade econômica duradoura que recompensa empresas e nações que agem com transparência, responsabilidade e integridade.</i>
	FUTURO SEGURO	<i>Podemos minimizar os conflitos relacionados a recursos e os riscos à segurança nacional colocando a cooperação multilateral e internacional no centro da transição energética.</i>

Primeiro, vamos começar com o nível de consenso de base. Podemos olhar para o grupo de controle em nosso experimento com mensagens para entender até que ponto as pessoas endossam nossos conceitos de objetivos narrativos, sem terem sido expostas às nossas mensagens sobre ETM. Geralmente, encontramos um acordo básico mais alto em todos os objetivos narrativos nos países do Sul Global (69%) em comparação com os países do Norte Global (58%). Isso significa que o público nos países do Norte Global tem mais a avançar em todos os nossos objetivos narrativos. Em outras palavras, temos mais trabalho a fazer para levar essas audiências a apoiar nossos objetivos narrativos.

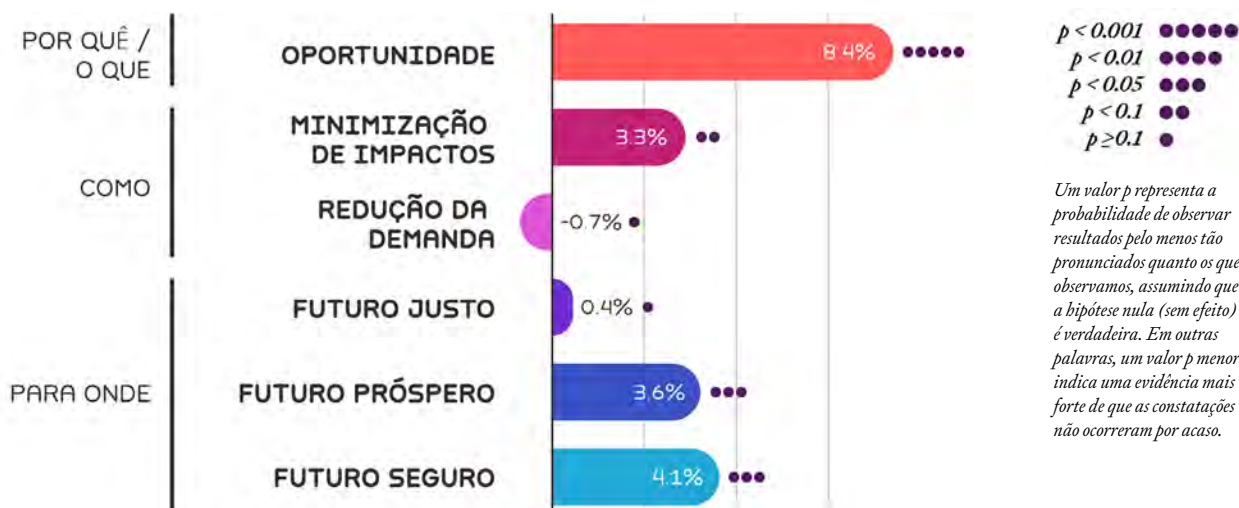
CONSENSO SOBRE OS OBJETIVOS NARRATIVOS DE REFERÊNCIA NOS PAÍSES DO SUL GLOBAL E DO NORTE GLOBAL



Outra observação importante é que o consenso de base sobre como realizar a transição energética é significativamente menor do que o consenso sobre o quê, o porquê e o para onde. Isso sugere que, de modo geral, temos mais trabalho a fazer para comunicar temas como minimização de impactos, redução da demanda ou reciclagem de materiais.

Agora, vamos ver até que ponto nossas mensagens conseguem levar as pessoas a aderir aos nossos objetivos narrativos. No geral, os maiores efeitos em todas as mensagens testadas foram em relação ao objetivo narrativo que articula o porquê e o que da transição energética (+8,4%), seguido pelos objetivos narrativos relacionados ao futuro seguro (+4,1%) e ao futuro próspero (+3,6%) prometidos por uma transição energética justa.

DIMENSÃO DO EFEITO DA MENSAGEM POR OBJETIVO NARRATIVO, COM VALOR P



RESULTADOS:

CONCEITOS-CHAVE

Os conceitos de “gerações futuras”, “cooperação”, “promessas cumpridas” e “ordem baseada em regras” mostram-se promissores para motivar as pessoas a apoiar uma transição energética justa.

CONSTRUÍMOS NOSSAS MENSAGENS EM TORNO DE 8 CONCEITOS-CHAVE QUE, segundo nossa hipótese, levariam as pessoas a aderir aos nossos objetivos narrativos. Conseguimos observar efeitos nas mensagens que se concentravam nos conceitos de “gerações futuras”, “cooperação”, “promessas cumpridas” e “ordem baseada em regras”. Os efeitos foram menores nas mensagens que se concentravam nos conceitos de “gestão responsável”, “independência energética”, “adversários estrangeiros” e “líderes ousados”. Descrevemos cada um desses conceitos na tabela abaixo e caracterizamos os efeitos observados.

CONCEITO	DETALHES	EFEITOS
GERAÇÕES FUTURAS	LOCALIZAR A NECESSIDADE IMPERATIVA DE UMA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA NAS GERAÇÕES FUTURAS.	+++
COOPERAÇÃO	A ALTERNATIVA À CONCORRÊNCIA, COMPROVADAMENTE CAPAZ DE PROPORCIONAR UM FUTURO MAIS FAVORÁVEL PARA MAIS PESSOAS.	++
PROMESSAS CUMPRIDAS	A INTEGRIDADE COMO O ELEMENTO QUE MANTÉM UNIDAS AS RELAÇÕES HUMANAS QUE COMPÕEM A SOCIEDADE CIVIL.	++
ORDEM BASEADA EM REGRAS	A ORDEM INTERNACIONAL BASEADA EM REGRAS, COMO PROGRESSO SOCIAL QUE PRECISAMOS CONTINUAR A CONSTRUIR.	+
GESTÃO RESPONSÁVEL	CUIDAR DE TUDO O QUE NOS FOI DADO COMO UM PROJETO CENTRAL DO SER HUMANO.	-
INDEPENDÊNCIA ENERGÉTICA	REDUZIR AS DEPENDÊNCIAS MATERIAIS COMO UM CAMINHO PARA UM FUTURO MELHOR.	--
ADVERSÁRIOS ESTRANGEIROS	OUTROS PAÍSES ESTÃO TRABALHANDO PARA MINAR NOSSO SUCESSO.	--
LÍDERES OUSADOS	LÍDERES EMPRESARIAIS E GOVERNAMENTAIS QUE TOMAM MEDIDAS DECISIVAS IRÃO EFETUAR UMA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA.	---

Observamos variações no efeito desses conceitos, dependendo do local. Por exemplo, “gerações futuras” teve repercussão tanto no Sul Global quanto no Norte Global. (Esse resultado sobre o enquadramento das gerações futuras está de acordo com uma pesquisa recente sobre mensagens da Potential Energy Coalition.) No Sul Global, observamos um resultado distinto para os conceitos de “cooperação” e “ordem baseada em regras”, enquanto “promessas cumpridas” teve repercussão no Norte Global.

Nossas descobertas sugerem que “gerações futuras” e “ordem baseada em regras” são mais eficazes para levar o público a apreciar a oportunidade e a prosperidade potencial em uma transição energética executada de forma justa. Os conceitos “promessas cumpridas” e “cooperação”, por outro lado, são mais eficazes para conectar o público à ideia do multilateralismo como uma proteção contra riscos de segurança.

RESULTADOS:

MENSAGENS

Apenas algumas das mensagens que testamos mobilizaram as pessoas, e elas tenderam a levá-las apenas a alguns dos nossos objetivos narrativos.

TESTAMOS SEIS MENSAGENS NARRATIVAS ESTRATÉGICAS, conforme detalhado na seção Configuração do Experimento deste relatório: três que imaginamos operar dentro do quadro narrativo Reconfiguração do Mundo Real e três para quadro narrativo Por, Com e Para o Povo. Cada uma dessas mensagens foi imaginada a partir de uma narrativa específica identificada em nosso relatório de panorama narrativo, oferecendo uma maneira de redirecionar essa narrativa para apoiar uma transição energética justa.

MENSAGENS: RECONFIGURAÇÃO DO MUNDO REAL

CHEGA DE GUERRAS POR RECURSOS

Estamos em uma nova corrida pelo domínio energético. Empresas e países estão competindo para controlar materiais como lítio e cobre. Eles dizem que precisamos proteger o que é nosso e garantir nossa segurança, por qualquer meio.

Mas sabemos que a melhor maneira de proteger o que é nosso é através da cooperação, não da competição. Para evitar o caos que novas guerras por recursos trarão, precisamos priorizar a cooperação internacional e multilateral em vez do conflito, bem como a parceria entre comunidades locais, governos e empresas.

Segurança e proteção vêm da paz e da prosperidade. Paz e prosperidade vêm de uma ordem internacional estável e cooperativa. As gerações futuras nos julgarão olhando para trás, para este momento: nossos filhos, os filhos de nossos filhos e as gerações que virão. Ainda temos uma chance de evitar novas guerras por recursos.

MUDAR AS REGRAS É TRAPAÇA

Precisamos fazer a transição dos combustíveis fósseis para fontes de energia mais limpas e renováveis. Essa transição requer materiais como lítio e cobre. A necessidade de transição é urgente.

Pessoas poderosas estão usando essa urgência para eliminar as restrições sobre a maneira como fazem negócios, para mudar as regras do jogo a seu favor. Elas querem minerar sem proteger as fontes de água locais. Elas querem esconder como e onde estão adquirindo os materiais. Não podemos permitir que ações egoístas revertam o progresso que fizemos para proteger nossas comunidades.

A melhor maneira de proteger as comunidades é que todos continuem seguindo as regras e continuem melhorando essas regras. Isso significa mais responsabilidade para todos. Mais transparência. A aplicação das leis existentes. Todos nós — governos, líderes empresariais e cidadãos comuns — precisamos agir com integridade.

ADMINISTRAÇÃO DO STATUS QUO

Os líderes empresariais dizem-nos que a inovação tecnológica trará mais prosperidade às pessoas. Dizem-nos que a inovação permitirá que as pessoas vivam melhor amanhã, sempre amanhã. Entretanto, os negócios continuam como de costume.

Precisamos de uma nova forma de fazer negócios. Precisamos de uma transição energética que nos afaste dos combustíveis fósseis para manter o nosso planeta habitável. Precisamos utilizar os materiais para esta transição de uma forma que não cause mais danos. Precisamos reutilizar e reciclar materiais que já estão acima do solo. Precisamos minerar de forma mais inteligente, com menos danos à saúde das pessoas e dos lugares que amamos. Precisamos usar menos para proporcionar uma vida melhor a mais pessoas.

A inovação pode nos ajudar a chegar lá, se estiver focada em melhorar a vida das pessoas agora. Inovar dessa forma nos tornará melhores administradores de tudo o que nos foi dado.

POR, COM E PARA O POVO

PODER PARA OS POVOS INDÍGENAS

A mineração trouxe prosperidade para muita gente em muitos lugares. Também trouxe devastação que dura gerações, destruiu terras natais, causou doenças e mortes.

Precisamos fazer um trabalho melhor ao alinhar prosperidade e justiça. Isso significa melhorar os padrões, práticas e regulamentos que exigimos e aplicamos à mineração. Significa garantir que as promessas sejam cumpridas e os acordos honrados. Significa entender a Terra como um ser vivo, que cuida de nós e de quem nós cuidamos.

Isso exige que tiremos da terra apenas o que é necessário para sustentar a vida, de acordo com as necessidades e os direitos das pessoas que vivem nela. A maioria dos novos projetos de mineração estão localizados em terras indígenas ou próximas a elas. Os povos indígenas devem ter o poder de dar ou negar consentimento a projetos que afetam seus recursos.

Reformas governamentais que fortaleçam os direitos dos povos indígenas, empoderem as comunidades, reforcem as proteções ambientais e produzam benefícios econômicos para as pessoas mais afetadas pela mineração garantirão uma prosperidade justa e sustentável não apenas para os povos indígenas, mas para toda a humanidade nas gerações futuras.

LÍDERES OUSADOS E EMPREENDEDORES AUDACIOSOS

A mineração por si só nunca trará prosperidade duradoura para nossa nação. Muitas vezes, a mineração significa trocar nossas terras e recursos por lucros de curto prazo que beneficiam poucas pessoas.

Precisamos de líderes ousados e empreendedores audaciosos de nossos territórios locais, que ajudem as pessoas a criar capacidade duradoura onde vivem, extraindo apenas o que é necessário, de acordo com as necessidades e os direitos das pessoas que vivem na terra.

Os líderes ousados e empreendedores audaciosos de que precisamos criarão mais com menos: mais crescimento econômico, mais indústria, mais inovação, mais vantagem estratégica, com menos extração, menos concessões econômicas, menos perdas e danos.

Os líderes ousados e empreendedores audaciosos de que precisamos trarão uma prosperidade duradoura que melhorará a qualidade de vida de mais pessoas, famílias e comunidades.

UMA NOVA ORDEM ENERGÉTICA

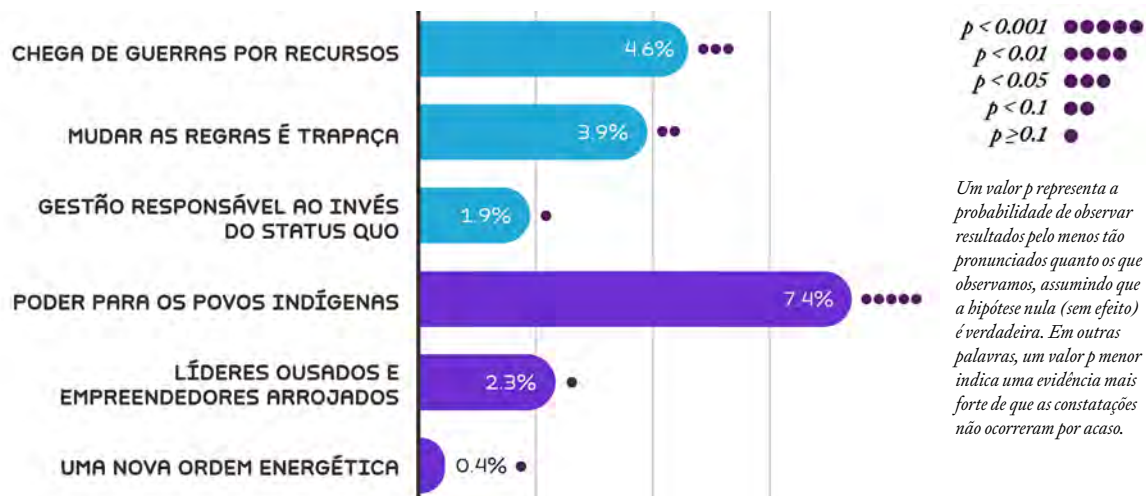
Nossa insaciável sede por energia sempre nos levou à dependência. Primeiro, dos combustíveis fósseis. Agora, de novos materiais energéticos, como cobre e lítio.

Precisamos mudar a forma como usamos e produzimos energia. Não há como voltar atrás. O caminho mais rápido para reduzir a dependência é usar menos, encontrando maneiras de reutilizar repetidamente os materiais que já estão disponíveis.

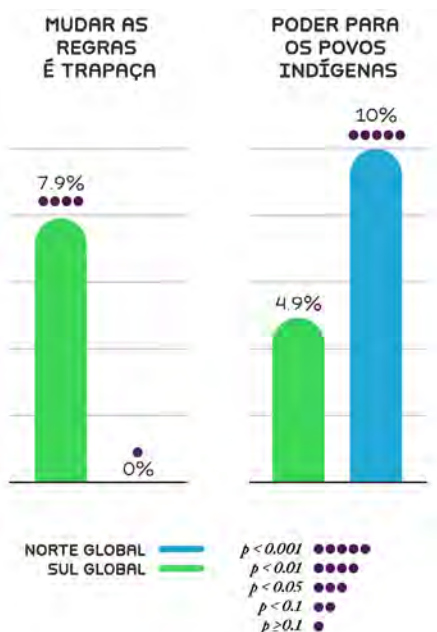
Em média, leva 30 anos para colocar uma nova mina em operação. Enquanto isso, podemos já ter todos os materiais de que precisamos em circulação. Outros países já estão trabalhando para alcançar economias circulares que funcionem. Eles colherão os frutos: menos dependência, mais segurança e mais prosperidade.

As mensagens com os maiores efeitos foram: Poder para os Povos Indígenas (+7,4%), Chega de Guerras por Recursos (+4,6%) e Mudar as Regras é Trapaça (+3,9%). As mensagens com os menores efeitos foram: Líderes Ousados e Empreendedores Arrojadados (+2,3%), Gestão Responsável ao invés do Status Quo (+1,9%) e Nova Ordem Energética (+0,4%).

DIMENSÃO DO EFEITO DA MENSAGEM, COM VALOR P



DIMENSÃO DO EFEITO DA MENSAGEM POR SUL GLOBAL E NORTE GLOBAL, COM VALOR P



Existem diferenças significativas na magnitude desses efeitos por local, com a mensagem Poder para os Povos Indígenas gerando o maior efeito no Norte Global (+10%), impulsionado principalmente pelo Canadá, Alemanha e Portugal; e a mensagem Mudar as Regras é Trapaça com o maior efeito no Sul Global (+7,9%). (Veja o apêndice para detalhamento por país dos efeitos da mensagem Poder para os Povos Indígenas.)

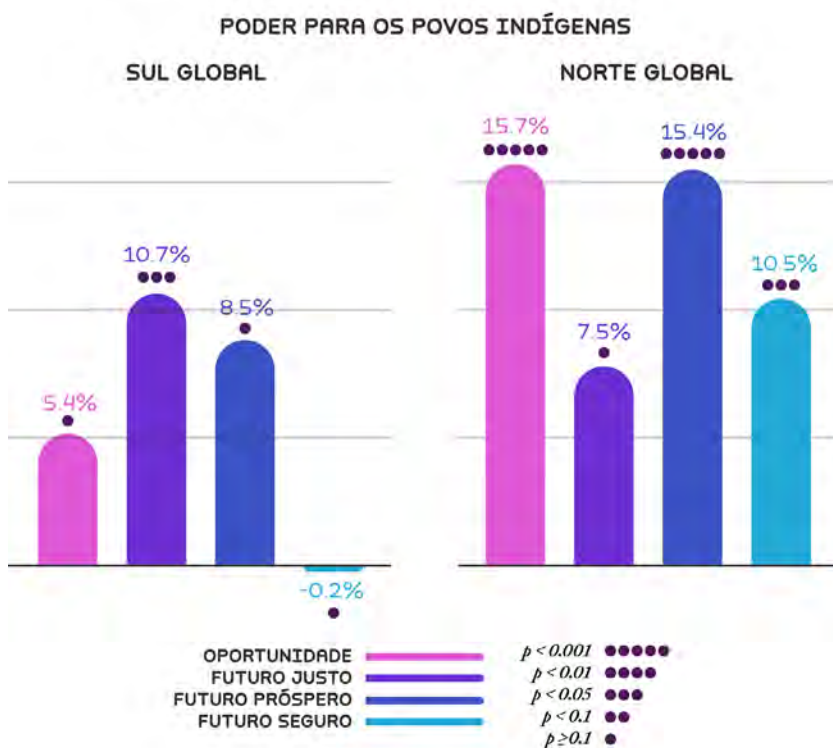
DIMENSÃO DO EFEITO DA MENSAGEM POR SUL GLOBAL E NORTE GLOBAL E POR OBJETIVO NARRATIVO, COM VALOR P

Descobrimos mais nuances quando examinamos como diferentes mensagens no Sul Global e no Norte Global geram movimentos em diferentes objetivos narrativos. A mensagem Mudar as Regras é Trapaça motiva as pessoas no Norte Global a verem a transição energética como uma oportunidade e cria uma reação negativa em seu apoio à necessidade de reduzir os impactos da mineração no meio ambiente; enquanto no Sul Global, essa mensagem cria um movimento positivo sobre a necessidade de reduzir os impactos da mineração e de ver a transição energética como uma oportunidade. Abaixo, você também pode ver as dimensões do efeito por objetivo narrativo para a mensagem Poder para os Povos Indígenas.

Um valor p representa a probabilidade de observar resultados pelo menos tão pronunciados quanto os que observamos, assumindo que a hipótese nula (sem efeito, é verdadeira. Em outras palavras, um valor p menor indica uma evidência mais forte de que as constatações não ocorreram por acaso.

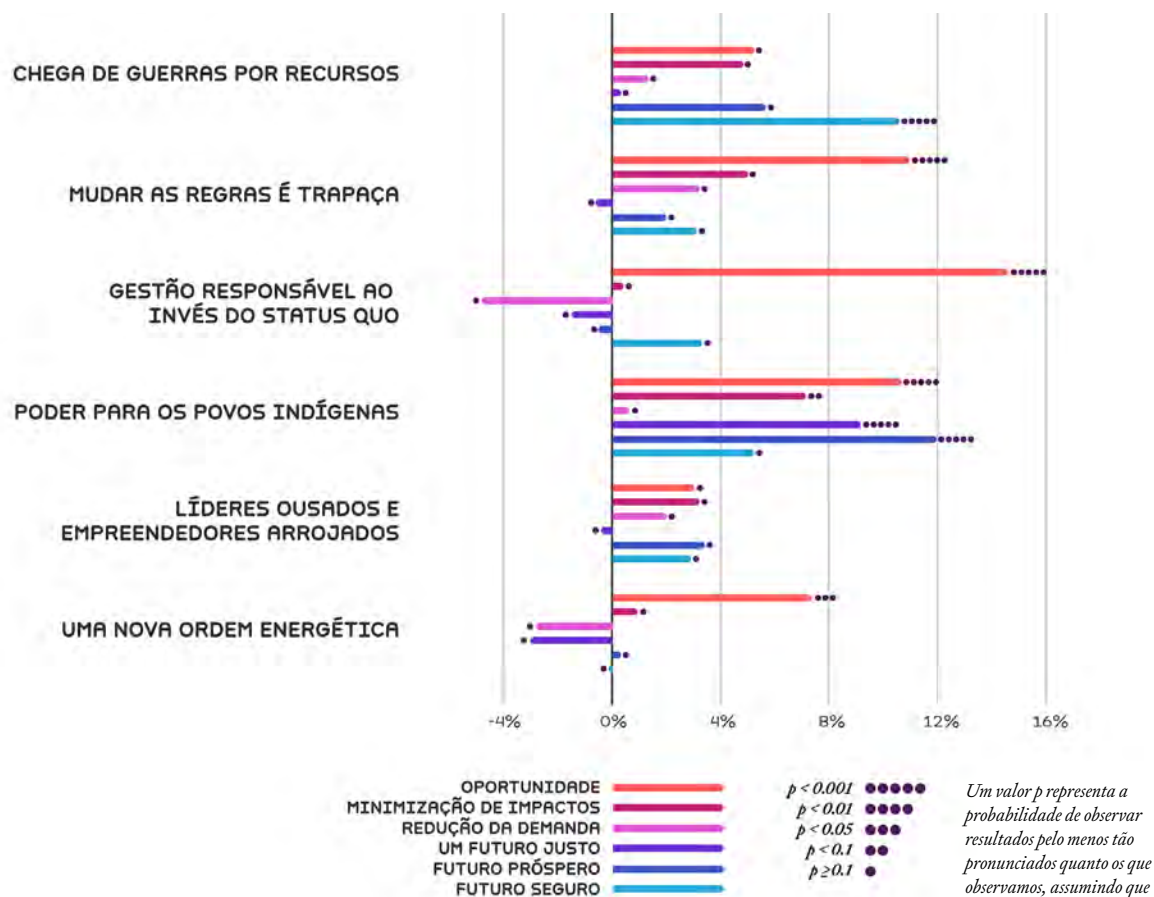


DIMENSÃO DO EFEITO DA MENSAGEM POR SUL GLOBAL E NORTE GLOBAL E POR OBJETIVO NARRATIVO, COM VALOR P



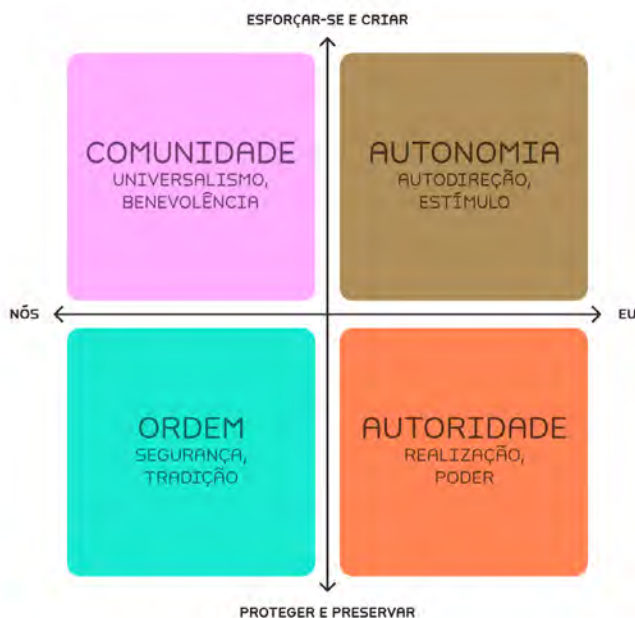
Também podemos ampliar a imagem e observar como, em geral, diferentes mensagens levam as pessoas a diferentes objetivos narrativos, independentemente do local. A mensagem Poder para os Povos Indígenas registrou o maior movimento entre a maioria dos objetivos narrativos. As mensagens Mudar as Regras é Trapaça, Gestão Responsável ao Invés do Status Quo e Nova Ordem Energética registraram o maior movimento em direção ao objetivo narrativo oportunidade. A mensagem Chega de Guerras por Recursos registrou o maior movimento em direção ao objetivo narrativo futuro seguro.

DIMENSÃO DO EFEITO DA MENSAGEM POR MENSAGEM E OBJETIVO NARRATIVO, COM VALOR P



RESULTADOS: PÚBLICOS COM VALORES DIFERENTES

As diferenças de valores entre os respondentes de cada país apontam como distintas audiências orientadas por valores diferentes recebem as mensagens sobre ETM.



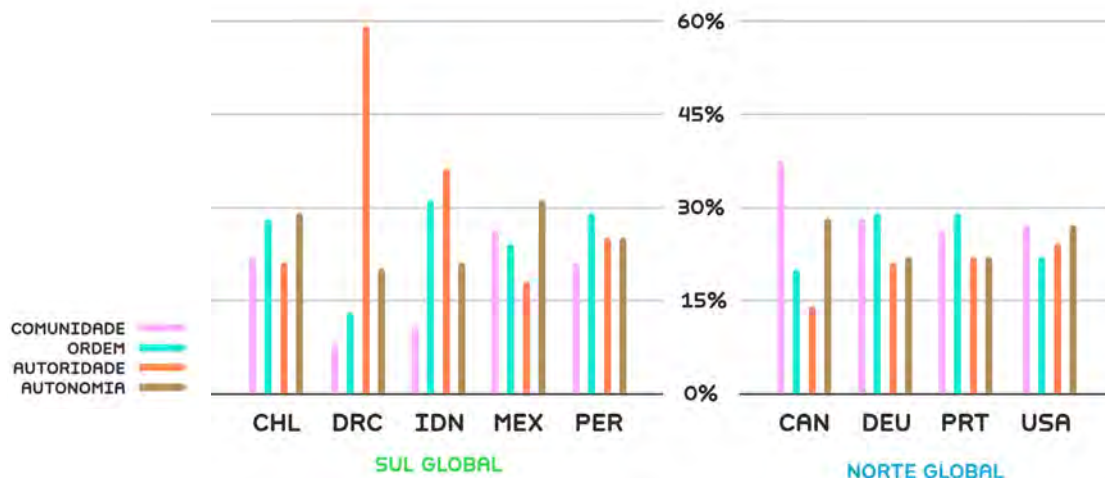
PARA NOS APROFUNDARMOS EM NOSSO PÚBLICO-alvo de “tomadores de decisão” — conceituados como líderes na política, organizações políticas, empresas e ONGs —, utilizamos um modelo de público baseado em valores, derivado do trabalho existente da Harmony Labs e da pesquisa de Shalom Schwartz. Esse modelo nos ajudou a imaginar todo o espectro de valores que diferentes tomadores de decisão podem ter e a medir a dimensão do efeito da mensagem em públicos com valores distintos.

Dividimos o espaço de todos os valores possíveis com eixos x-y. O eixo x varia de um foco na coletividade (“nós”) a um foco no indivíduo (“eu”), e o eixo y varia de um foco em proteger e preservar o que temos a um foco em buscar e criar coisas novas. Cada um dos

quatro quadrantes resultantes centraliza um valor fundamental, listado em letras grandes, e vários valores secundários associados, listados em letras menores. Abaixo, usamos esses valores centrais — Comunidade, Ordem, Autoridade e Autonomia — para nos referirmos a cada um desses quatro perfis de valores.

Em média, o perfil Comunidade — que valoriza o cuidado com a Terra e com lugares e povos distantes — foi mais prevalente entre os participantes do estudo do Norte Global (30%) em comparação com os participantes do Sul Global (18%). Por outro lado, o perfil de valores Autoridade — que valoriza o poder, a liderança, o sucesso e a realização individual — foi muito mais prevalente entre os participantes do estudo do Sul Global (32%) em comparação com os participantes do Norte Global (20%). Essa distribuição do perfil de valores pode explicar a eficácia particular da mensagem Poder para os Povos Indígenas no Norte Global.

PORCENTAGEM DOS QUATRO PERFIS DE VALORES NOS PARTICIPANTES DA PESQUISA POR PAÍS

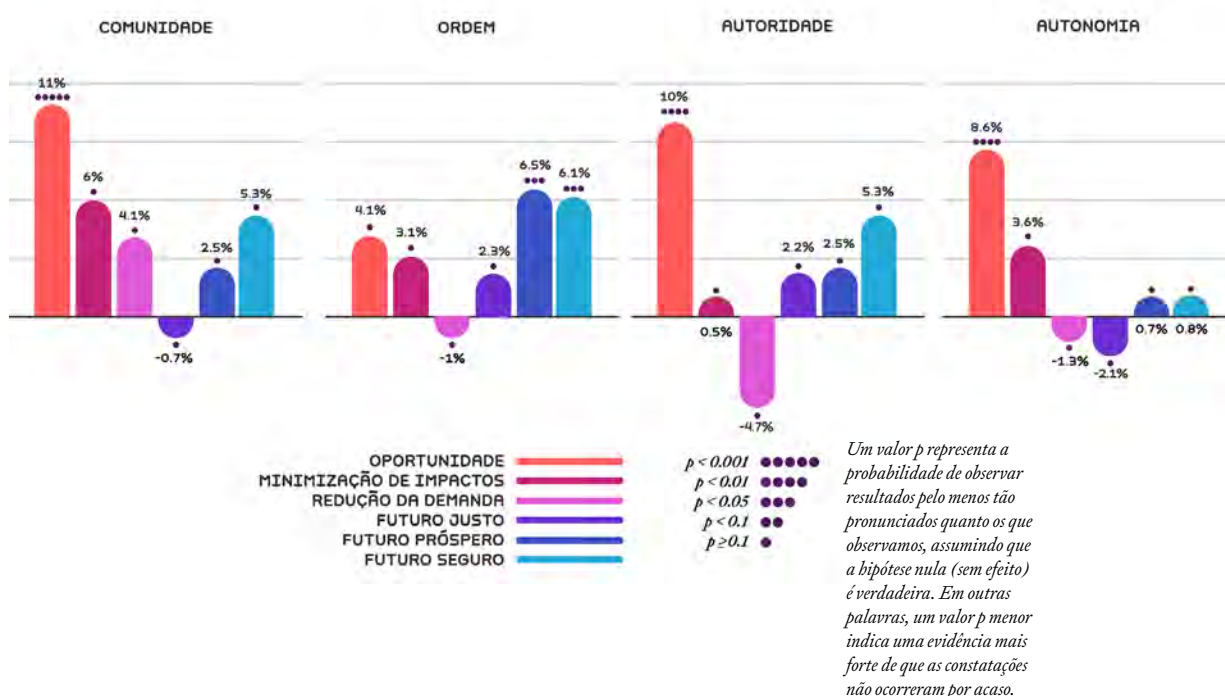


Em termos de conhecimento sobre ETM, o perfil de valores Comunidade (63%) relatou estar um pouco mais familiarizado com os termos ETM em comparação com os perfis de valores Ordem (60%), Autonomia (60%) e Autoridade (57%).

Em termos de objetivos narrativos, os perfis de valores Comunidade, Autonomia e Autoridade foram os que mais se moveram em relação ao objetivo narrativo relacionado ao porquê e ao que da transição energética. Os objetivos narrativos em torno da minimização do impacto e da redução da demanda foram os mais atraentes para o perfil de valores de Comunidade. Isso sugere que até entendermos melhor como nos conectar com a maioria do público na maioria dos lugares em torno de tópicos importantes como a redução da demanda, talvez seja melhor nos concentrarmos em outros componentes de conscientização sobre a necessidade imperativa de uma transição energética justa.

Os objetivos narrativos em torno de um futuro próspero e seguro foram mais atraentes para o perfil de valores de Autoridade. E o perfil de valores orientado para a Ordem foi o que mais se moveu em relação aos objetivos narrativos relacionados a um futuro próspero e seguro.

DIMENSÃO DO EFEITO DO OBJETIVO NARRATIVO GERAL POR PÚBLICO, COM VALOR P



RESULTADOS: PAÍSES ESTUDADOS

Observamos características e efeitos de mensagem distintos em cada um dos países estudados.

Sul Global

DE MODO GERAL, CONSTATAMOS QUE OS TERMOS RELACIONADOS com ETM são mais familiares no Sul Global do que no Norte Global, com maior consenso de base em todos os nossos objetivos narrativos. (Lembre-se de que o consenso de base captura até que ponto as pessoas em nosso grupo de controle endossam nossos objetivos narrativos, sem entrar em contato com as mensagens ETM.) O perfil de valores de Autoridade tendeu a ser mais prevalente em nossa amostra de pesquisa no Sul Global do que no Norte Global. No Sul Global, havia uma chance maior de observar movimentos contrários aos objetivos narrativos relacionados ao como uma transição energética justa deve ocorrer, especificamente os objetivos narrativos de minimização de impactos e redução da demanda. E geralmente vemos um forte movimento positivo na mensagem Mudar as Regras é Trapaça. Detalhes adicionais sobre os países estão abaixo, seguidos por uma tabela com detalhes por país sobre o conhecimento sobre ETM, consenso sobre os objetivos narrativos de referência e perfis de valores em nossa amostra da pesquisa. Essas informações podem ser usadas para informar intervenções e estratégias de comunicações por país, e também experimentos adicionais de mensagens rápidas em um único país que aprofundem a análise dos efeitos das mensagens em audiências baseadas em valores.

CHILI

34%

**CONHECIMENTO
SOBRE ETM**

62%

**CONSENSO DE BASE SOBRE
OBJETIVO NARRATIVO**

EFEITOS DA MENSAGEM:

MOVIMENTO POSITIVO PRINCIPALMENTE EM TORNO DO
OBJETIVO NARRATIVO DE OPORTUNIDADE.

PERFIL DE VALORES:

AUTONOMIA: 29%
ORDEM: 28%
COMUNIDADE: 22%
AUTORIDADE: 21%

RDC

30%

**CONHECIMENTO
SOBRE ETM**

70%

**CONSENSO DE BASE SOBRE
OBJETIVO NARRATIVO**

EFEITOS DA MENSAGEM:

MOVIMENTO POSITIVO EM TORNO DO OBJETIVO NARRATIVO
DE REDUÇÃO DA DEMANDA, COM REAÇÃO NEGATIVA AO
OBJETIVO NARRATIVO DE FUTURO PRÓSPERO.

PERFIL DE VALORES:

AUTORIDADE: 59%
AUTONOMIA: 20%
ORDEM: 13%
COMUNIDADE: 8%

INDONESIA

62%

**CONHECIMENTO
SOBRE ETM**

80%

**CONSENSO DE BASE SOBRE
OBJETIVO NARRATIVO**

PERFIL DE VALORES:
AUTORIDADE: 36%
ORDEM: 31%
AUTONOMIA: 21%
COMUNIDADE: 11%

EFEITOS DA MENSAGEM:

O MOVIMENTO POSITIVO MAIS SIGNIFICATIVO
OCORREU EM TORNO DOS PERFIS DE VALORES **AUTONOMIA**
E **AUTORIDADE**.

MÉXICO

38%

**CONHECIMENTO
SOBRE ETM**

62%

**CONSENSO DE BASE SOBRE
OBJETIVO NARRATIVO**

PERFIL DE VALORES:
AUTONOMIA: 31%
COMUNIDADE: 26%
ORDEM: 24%
AUTORIDADE: 18%

EFEITOS DA MENSAGEM:

FORTE MOVIMENTO PARA A MENSAGEM **MUDAR AS REGRAS
É TRAPAÇA**. TAMBÉM MOVIMENTO NO PERFIL DE VALORES
ORDEM NAS MENSAGENS **CHEGA DE GUERRAS POR RECURSOS**,
MUDAR AS REGRAS É TRAPAÇA E **GESTÃO RESPONSÁVEL AO**
INVÉS DO STATUS QUO.

PERU

44%

**CONHECIMENTO
SOBRE ETM**

72%

**CONSENSO DE BASE SOBRE
OBJETIVO NARRATIVO**

PERFIL DE VALORES:
ORDEM: 29%
AUTORIDADE: 25%
AUTONOMIA: 25%
COMUNIDADE: 21%

EFEITOS DA MENSAGEM:

O MOVIMENTO POSITIVO CONCENTROU-SE **NO PERFIL DE**
VALORES DE AUTORIDADE E NAS MENSAGENS, **LÍDERES**
OUSADOS E **EMPREENDEDORES ARROJADOS** E **UMA NOVA**
ORDEM ENERGÉTICA.

Norte Global

DE MODO GERAL, CONSTATAMOS MENOS FAMILIARIDADE com os termos sobre ETM no Norte Global do que no Sul Global, com menor consenso em todos os nossos objetivos narrativos, o que significa que há mais trabalho a ser feito no Norte Global em torno do conhecimento e aumento do apoio. (Como lembrete, o consenso captura até que ponto as pessoas em nosso grupo de controle endossam nossos objetivos narrativos, sem terem sido expostas às mensagens sobre ETM.) O perfil de valores da Comunidade tendeu a ser mais prevalente em nossa amostra de pesquisa no Norte Global do que no Sul Global. E a mensagem Poder para os Povos Indígenas foi geralmente a mais bem-sucedida. Detalhes adicionais sobre os países estão abaixo, seguidos por uma tabela com informações por país sobre o conhecimento sobre ETM, o consenso de base sobre os objetivos narrativos e os perfis de valores em nossa amostra da pesquisa. Essas informações podem ser usadas para informar intervenções e estratégias de comunicação por país, bem como experimentos adicionais de mensagens rápidas em um único país que aprofundem os efeitos das mensagens em audiências orientadas por valores.

CANADÁ

33%

CONHECIMENTO
SOBRE ETM

53%

CONSENSO DE BASE SOBRE
OBJETIVO NARRATIVO

PERFIL DE VALORES:
COMUNIDADE: 37%
ORDEM: 29%
AUTONOMIA: 22%
AUTORIDADE: 21%

EFEITOS DA MENSAGEM:

O MOVIMENTO POSITIVO CONCENTROU-SE NAS MENSAGENS PODER PARA OS POVOS INDÍGENAS, LÍDERES OUSADOS E EMPREENDEDORES ARROJADOS E UMA NOVA ORDEM ENERGÉTICA.

ALEMANHA

34%

CONHECIMENTO
SOBRE ETM

56%

CONSENSO DE BASE SOBRE
OBJETIVO NARRATIVO

PERFIL DE VALORES:
ORDEM: 29%
COMUNIDADE: 28%
AUTONOMIA: 22%
AUTORIDADE: 21%

EFEITOS DA MENSAGEM:

MOVIMENTO POSITIVO CONCENTRADO NAS MENSAGENS CHEGA DE GUERRAS POR RECURSOS E PODER PARA OS POVOS INDÍGENAS, COM ALGUM MOVIMENTO POSITIVO DA MENSAGEM MUDAR AS REGRAS É TRAPAÇA, ESPECIALMENTE NOS PERFIS DE VALORES AUTONOMIA E COMUNIDADE.

PORTUGAL

38%

CONHECIMENTO
SOBRE ETM

69%

CONSENSO DE BASE SOBRE
OBJETIVO NARRATIVO

EFEITOS DA MENSAGEM:
O MOVIMENTO POSITIVO CONCENTROU-SE EM TORNO DOS
OBJETIVOS DE NARRATIVA OPORTUNIDADE E MINIMIZAÇÃO
DE IMPACTOS.

PERFIL DE VALORES:
ORDEM: 29%
COMUNIDADE: 26%
AUTONOMIA: 22%
AUTORIDADE: 22%

EUA

38%

CONHECIMENTO
SOBRE ETM

56%

CONSENSO DE BASE SOBRE
OBJETIVO NARRATIVO

EFEITOS DA MENSAGEM:
MOVIMENTO POSITIVO CONCENTRADO NO PERFIL DE
VALORES DA ORDEM, COM REAÇÃO NEGATIVA OBSERVADA
NO PERFIL DE VALORES DA AUTONOMIA.

PERFIL DE VALORES:
AUTONOMIA: 27%
COMUNIDADE: 27%
AUTORIDADE: 24%
ORDEM: 22%

		SUL GLOBAL						NORTE GLOBAL				
		ALL	CHL	DRC	IDN	MEX	PER	ALL	CAN	DEU	PRT	USA
CONSENSO DE BASE SOBRE OS OBJETIVOS NARRATIVOS (%)	CONHECIMENTO GERAL SOBRE ETM (%)	42	34	30	62	38	44	36	33	34	38	38
	OPORTUNIDADE	59	45	75	69	44	62	52	49	51	59	50
	MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS	60	55	56	71	51	65	45	35	43	61	40
	REDUÇÃO DA DEMANDA	67	60	71	84	52	69	51	45	46	65	49
	FUTURO JUSTO	76	68	81	85	70	77	64	60	66	67	61
	FUTURO PRÓSPERO	74	64	73	82	77	78	69	60	62	81	71
	FUTURO SEGURO	78	80	64	91	77	79	70	66	70	79	66
PERFIL DE VALORES (%)	COMUNIDADE	18	22	8	11	26	21	30	37	28	26	27
	ORDEM	25	28	13	32	24	29	25	20	29	29	22
	AUTORIDADE	32	21	59	36	18	25	20	14	21	22	24
	AUTONOMIA	25	29	20	21	31	25	25	29	23	22	28

CONCLUSÃO

Esperamos que o que compartilhamos aqui inspire e informe uma ampla gama de atores a aplicar, ampliar e melhorar nossas descobertas para aumentar a eficácia de seu próprio trabalho, em apoio a uma transição energética justa. Esperamos ainda que este relatório incentive mais aprendizado e reflexão sobre como a transição energética é imaginada, narrada, estruturada e vivenciada em diferentes contextos socioculturais.

NOSSAS DESCOBERTAS INDICAM CLARAMENTE QUE O LOCAL É IMPORTANTE, os valores das pessoas são importantes e os objetivos específicos da transição energética são importantes, em termos de como o público em geral responde às histórias sobre ETM. Mesmo mensagens sobre um tema tão técnico como ETM não podem ser apenas uma iniciativa técnica, uma questão de transmissão eficiente de informações ou ajuste fino de fatos científicos, se queremos que as histórias que contamos cheguem às pessoas e tenham impacto nelas, especialmente em territórios onde os múltiplos efeitos da extração para energia são profundos ao longo do tempo e do espaço.

Nessa linha, aqui estão algumas ideias e provocações para estimular desdobramentos deste trabalho:

O BAIXO CONHECIMENTO DO PÚBLICO SOBRE ETM SUGERE QUE OS COMUNICADORES TÊM MAIS TRABALHO A FAZER PARA INFORMAR MELHOR O PÚBLICO.

Isso também pode sugerir um abismo entre a linguagem da geopolítica e do processo industrial e a linguagem que a maioria das pessoas usa para entender e comunicar suas experiências cotidianas. O fato de as pessoas se interessarem menos pelo como da transição energética, em oposição ao o quê, o porquê e o para onde, pode sugerir menos interesse em gerenciar os impactos da transição energética ou alterar hábitos de consumo. Isso também pode indicar como soluções técnicas e procedimentais e a linguagem operam em um nível diferente da linguagem que destaca significado, direção e futuros imaginados. Da mesma forma, conceitos como “cooperação” e “promessas cumpridas” podem superar conceitos como “ordem baseada em regras” simplesmente porque estão mais próximos das experiências vividas por mais pessoas. Como podemos contar a história sobre ETM de uma forma que envolva plenamente a experiência vivida pelas pessoas para comunicar claramente o que está em jogo, mesmo em contextos globais impulsionados pelo discurso geopolítico?

O CONCEITO DE “ENERGIA” SERVE PARA ESTABELECEER CONTINUIDADES ESTRATÉGICAS ENTRE OS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E ETM, QUE OCULTAM DIFERENÇAS MATERIAIS CONSEQUENTES E SERVEM A INTERESSES ECONÔMICOS ARRAIGADOS.

Os combustíveis fósseis são consumidos na combustão durante o uso, por exemplo, enquanto a maioria dos ETM persistem e podem ser usados repetidamente, dadas as diferentes relações econômicas e culturais com o uso e a reutilização de materiais. Como podemos contar histórias que revelem todo o potencial das transições energéticas e das economias energéticas apoiadas por materiais e práticas reutilizáveis?

O FORTE DESEMPENHO DA MENSAGEM DO PODER PARA OS POVOS INDÍGENAS, ESPECIALMENTE NO NORTE GLOBAL, APONTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS ADICIONAIS QUE explorem E OPERACIONALIZEM, PARA DIFERENTES AUDIÊNCIAS, COMO AS PRÓPRIAS COMUNIDADES INDÍGENAS INTERPRETAM E COMUNICAM O CONCEITO DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA.

Como as línguas, cosmologias e práticas territoriais indígenas apresentam, traduzem e/ou ressignificam a transição energética? A transição energética é percebida como uma oportunidade, uma ameaça, uma continuação das histórias extrativistas ou algo completamente diferente, quando entendida a partir de estruturas epistêmicas e relacionais indígenas? Como podemos contar histórias sobre ETM que reimaginem a inovação científica, técnica e energética a partir de concepções da Terra como um ser vivo e das sociedades humanas como eticamente responsáveis pelo cuidado e pela continuidade de uma rede de vida sagrada e interdependente?

BRIAN WANIEWSKI, CHONON BENSHO, PEDRO FAVARON
Lima, Peru
Dezembro de 2025

APÊNDICE

Objetivos narrativos e perguntas de pesquisa

Abaixo, detalhamos os objetivos narrativos que usamos em nosso experimento” seis conceitos que expressam o conjunto mínimo viável de crenças que as pessoas compartilharão quando nosso trabalho for bem-sucedido, quando tivermos alcançado todos os nossos públicos-alvo em todas as plataformas por meio de uma infinidade de mensagens e histórias. Traduzimos esses seis objetivos narrativos em perguntas de pesquisa, que testamos em quatro países do estudo e iteramos para chegar a perguntas que maximizassem a validade aparente, a intercorrelação exclusiva e o consenso adequadamente baixo entre os países do estudo. Por exemplo, na pergunta de pesquisa sobre a Minimização de Impactos, só conseguimos alcançar um consenso suficientemente baixo adicionando uma contrapartida implícita: “mesmo que isso signifique que pagarei mais pelas coisas de que preciso”.

	OBJETIVOS NARRATIVOS	PERGUNTAS DE PESQUISA
		PONTUADAS EM ESCALA DE 5 GRAUS, DE CONSENSO A DISCORDÂNCIA
OPORTUNIDADE	<i>Para construir um mundo mais próspero, seguro e justo, precisamos transformar a forma como usamos e produzimos energia.</i>	<i>A forma como produzimos energia atualmente, como por meio de mineração e perfuração, torna o mundo menos seguro.</i>
MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS	<i>Na transição energética, os impactos da mineração no meio ambiente e nas comunidades devem ser reduzidos, à medida que garantimos que os materiais extraídos sejam direcionados para tecnologias renováveis.</i>	<i>Devemos proteger o meio ambiente em vez de ter acesso rápido aos minerais, mesmo que isso signifique pagar mais pelas coisas de que preciso.</i>
REDUÇÃO DA DEMANDA	<i>Também precisamos de uma abordagem de ciclo de vida completo que inclua a redução da demanda e o uso inteligente de recursos, priorizando a reciclagem e projetos de materiais reutilizáveis.</i>	<i>Mesmo que isso torne as coisas de que preciso mais caras, devemos priorizar o uso de materiais reciclados para energia limpa.</i>
FUTURO JUSTO	<i>Nossa transição energética só tomará da terra o que for necessário para sustentar a vida, de acordo com as necessidades e os direitos das pessoas que vivem na terra.</i>	<i>Povos indígenas e locais devem ter o direito de decidir se suas terras serão usadas para projetos de energia, mesmo que isso signifique que não teremos tanta energia quanto precisamos.</i>
FUTURO PRÓSPERO	<i>Uma transição energética inteligente é uma oportunidade econômica duradoura que recompensa empresas e nações que agem com transparência, responsabilidade e integridade.</i>	<i>Embora algumas pessoas possam perder seus empregos atuais, uma transição energética limpa, justa e bem gerenciada levará a mais empregos no futuro do que continuar usando combustíveis fósseis.</i>
FUTURO SEGURO	<i>Podemos minimizar os conflitos relacionados a recursos e os riscos à segurança nacional colocando a cooperação multilateral e internacional no centro da transição energética.</i>	<i>A cooperação internacional em projetos de energia limpa evitará guerras e conflitos políticos entre nações, mesmo que isso faça com que os líderes se concentrem menos em outras questões de segurança nacional.</i>

Detalhes da amostra da pesquisa

PARA GARANTIR A REPRESENTATIVIDADE DEMOGRÁFICA, selecionamos os participantes da pesquisa com cotas de idade e gênero para cada país. Também limitamos o número de participantes sem formação universitária a fim de tentar obter uma amostra maior do nosso público-alvo de “tomadores de decisão”. Veja a tabela abaixo. Para as estatísticas populacionais de idade e gênero, usamos o Banco de Dados Internacional (IDB) do US Census Bureau. Para as estatísticas populacionais de educação, usamos a medida de nível de escolaridade do Instituto de Estatística da UNESCO (UIS), que mede a proporção de pessoas que concluíram pelo menos um curso de bacharelado de quatro anos (nível 6 e acima da ISCED).

PAÍS (SUL GLOBAL)	% DE "FACULDADE" NA POPULAÇÃO	% DE "FACULDADE" NA AMOSTRA	PAÍS (GLOBAL)	% DE "FACULDADE" NA POPULAÇÃO	% DE "FACULDADE" NA AMOSTRA
CHL	22	45	CAN	35	36
DRC	7	34	DEU	31	32
IDN	9	58	PRT	25	53
MEX	17	36	USA	39	47
PER	26	47			

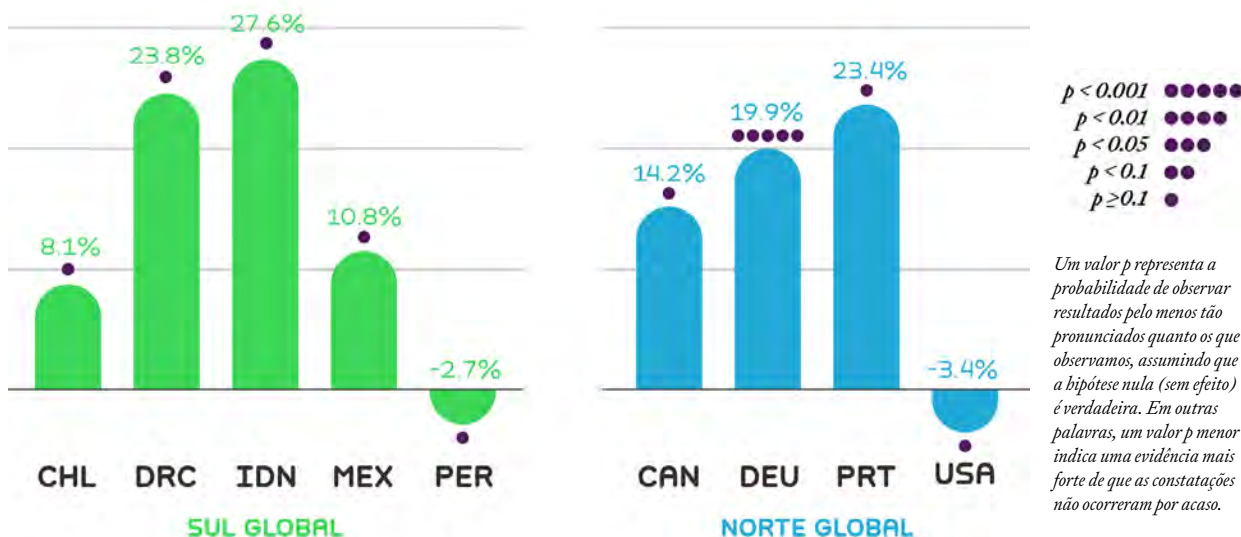
Na tabela abaixo, compartilhamos informações descritivas completas sobre os participantes da pesquisa, com relação ao tamanho da amostra, grupo de tratamento e características autorrelatadas como gênero, idade, escolaridade, urbanidade e perfil de valores.

		SUL GLOBAL						NORTE GLOBAL					
			CHL	DRC	IDN	MEX	PER		CAN	DEU	PRT	USA	
N			5402	1267	412	1491	989	1243	4853	1032	1336	1208	1277
TRATAMENTO, % DE N			75	75	86	73	73	75	75	74	75	75	76
GÊNERO, % OF N	MULHER		49	52	47	47	47	50	50	53	50	48	51
	HOMEM		51	48	53	53	52	50	49	45	50	52	48
	NÃO BINÁRIO		0	0	0	0	1	0	1	2	0	0	1
	OUTRO		0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
IDADE, % OF N	18 - 24		18	17	24	13	27	17	10	13	8	10	10
	25 - 34		24	18	36	23	30	25	16	18	15	17	17
	35 - 44		22	20	25	21	25	23	19	24	18	17	18
	45 - 54		19	20	11	23	12	19	18	19	17	22	17
	55 - 64		11	16	4	14	4	12	18	17	19	20	16
	65+		5	9	0	6	2	4	17	9	23	14	21
ESCOLARIDADE, % OF N	SEM ENSINO SUPERIOR		54	55	66	42	64	53	58	64	68	47	53
	FACULDADE		46	45	34	58	36	47	42	36	32	53	47
LOCAL, % OF N	URBANO, SUBURBANO		82	88	69	79	79	87	69	73	57	78	68
	RURAL, CIDADE PEQUENA		17	11	27	21	20	12	31	26	43	22	31
	OUTRO		1	1	4	0	1	1	0	1	0	0	1
VALORES/ PÚBLICO % OF N	COMUNIDADE		18	22	8	11	26	21	29	37	28	26	27
	ORDEM		27	28	13	31	24	29	25	20	29	29	22
	AUTONOMIA		26	29	20	21	31	25	25	28	22	22	27
	AUTORIDADE		29	21	59	36	18	25	20	14	21	22	24

Dimensão do efeito da mensagem: Poder para os Povos Indígenas

INCLUÍMOS TAMBÉM ABAIXO UMA VISUALIZAÇÃO da dimensão do efeito por país para a mensagem Poder para os Povos Indígenas:

DIMENSÃO DO EFEITO DA MENSAGEM PODER PARA OS POVOS INDÍGENAS POR PAÍS, COM VALOR P



Agradecimentos

Agradecimentos às organizações consultoras: CLIMATE AND LAND USE ALLIANCE, CLIMATEWORKS FOUNDATION, EARTHWORKS, INITIATIVE FOR RESPONSIBLE MINING ASSURANCE, KLINGER LAB DA UNIVERSIDADE DE WISCONSIN, NATURAL RESOURCES GOVERNANCE INSTITUTE e SIRGE COALITION.

Agradecemos aos consultores de assuntos indígenas, CHONON BENSHO e PEDRO FAVARON, e à consultora de políticas de ETM, THEA RIOFRANCOS.

Agradecimentos especiais à equipe internacional de pesquisadores que tornou este trabalho possível, liderada por SEM DEVILLART: MARGARETH ARITONANG, NATALY MONTES BECERRA, MODESTE KAMBALA, EMILIA LARRAECHEA, CECILIA SOTO, LUCIA STECHER e PHILIP DE WIT.

Agradecemos a CRISWELL LAPPIN pela direção criativa e pelo apoio ao design.

O financiamento para esta pesquisa foi generosamente fornecido pela CLIMATE AND LAND USE ALLIANCE e pela CLIMATEWORKS FOUNDATION. As opiniões aqui expressas não refletem necessariamente as opiniões políticas da CLIMATE AND LAND USE ALLIANCE, DA CLIMATEWORKS FOUNDATION, nem de suas afiliadas.

SOBRE A HARMONY LABS

A HARMONY LABS É UM LABORATÓRIO DE PESQUISA DE MÍDIA sem fins lucrativos cuja missão é pesquisar e remodelar a relação da sociedade com a mídia, usando ciência, dados e criatividade. Há mais de uma década, ajudamos contadores de histórias e estrategistas, tomadores de decisão e sonhadores a aproveitar o imenso poder da mídia para moldar um futuro positivo e pluralista. Com o Observatório de Narrativas, pela primeira vez, estamos aproveitando as relações do setor para oferecer uma infraestrutura de dados única que capacita os parceiros a encontrar, alcançar e ressoar com o público certo no campo minado da mídia atual. O Observatório de Narrativas oferece insights baseados no público, análise narrativa e de rede, e validação empírica de estratégia cultural e conteúdo — tudo derivado do comportamento real de pessoas reais e públicos verdadeiros, não de constatações de pesquisas, grupos demográficos ou atividades online inautênticas.

Trabalhamos com uma ampla gama de parceiros em questões de importância existencial, como clima, democracia, equidade, imigração, violência política, educação pública, identidade, inteligência artificial e muito mais, usando uma abordagem de pesquisa rigorosa, participativa e pública. Um dos primeiros artigos que coautoramos analisou narrativas sobre fraturamento hidráulico em documentários. Os trabalhos que criamos com nossos parceiros incluem sites, apresentações, publicações revisadas por pares, kits de ferramentas, posts em blogs, currículos, interativos, white papers e mídia. E nosso trabalho já foi divulgado na imprensa, como neste artigo do New York Times.

Fundada por John S. Johnson em 2008, a Harmony Labs é uma organização 501(c)3 constituída no estado de Nova York. Entre os financiadores estão a Atlantic Foundation, a Gates Foundation, a Robert Wood Johnson Foundation, a John D. and Catherine T. MacArthur Foundation, a Mellon Foundation, a Omidyar Network, a Open Society Foundations, a Meliore Foundation, a Nathan Cummings Foundation, o Google e outros.